

Instituto Nacional de Ciências e Tecnologia de Timor-Leste



Relatório de Investigação Científica INCT 2025

Redução do défice Commercial através da Estratégia de Substituição
de Importações em Timor-Leste

27 Novembro 2025

Instituto Nacional de Ciências e Tecnologia de Timor-Leste



Relatório de Investigação Científica INCT 2025

Redução do Défice Comercial através da Estratégia de Substituição de Importações em Timor-Leste

Esta pesquisa é elaborado por:

Inestigador Principal:	Felix Piedade, PhD
Investigador 1:	Dr. Nan Qu
Investigador 2	Dr. Natalino Ximenes
Investigador 3:	Sra. Joasenita Hornay
Investigador 4:	Sra. Teresinha Cardoso da Costa

Dili, 27 Novembro 2025

Índice

Índice	iii
Lista Tabelas e Figuras.....	v
Declaração.....	vi
Abstrato.....	vii
Abreviações.....	viii
1. Introdução	1
1.1 Informações de Contexto.....	1
1.2 Revisão Literatura	3
1.3 Fomulação Problema	6
1.4 Formulação Hipotésa.....	7
1.5 Objetivos da Pesquisa.....	7
1.6 Importância da Pesquisa.....	8
1.7 Organização da Pesquisa	8
1.8 Geografia Local	8
2. Metodologia	9
2.1. Projeto de Pesquisa.....	9
2.2. Amostra da Pesquisa	9
2.3. Coleção de Dados	10
2.4. Análise de dados.....	12
3. Resultado e Discussão.....	13
3.1. Perfil Respondentes	13
3.1.1 Discussão de Grupo Focais com Agricultores	13
3.1.2 Entrevista com Informantes-Chave.....	13
3.2. Resultado de Aplicação NVIVO.....	14
3.3. Discusão de Resultado.....	17
3.3.1. Causas de Défice Comercial	17
3.3.2. Potenciais de Productos Locais.....	20
3.2.3. Áreas Potenciaais para Investimento	26
4. Conclusão e Recomendações	28
4.1. Conclusão	28
4.2. Recomendações:	28
Bibliografia	31
Apêndice 1: Justificativa para Alterações no Relatório Final	35
Apêndice 2: Instrumento de Pesquisa	36

Apêndice 3: Formulário de Consentimento Informado	37
Apêndice 4: Calendário de Atividades.....	39

Lista Tabelas e Figuras

Tabela 2.1: Amostra para Entrevista	10
Tabela 2.2: Amostra para Discussão em Grupo Focal	10
Figura 1.1: O Comércio de Timor-Leste de 2005 a 2022 (USD\$ em Milhão).....	1
Figura 1.2: Produtos Importados de Timor-Leste (%)......	2
Figura 1.3: Enquadramento Teórico	4
Figura 3.1: Informantes-Chave para Entrevista	14
Figura 3.2: Comparado por número de referências de codificação do software Nvivo.....	14
Figura 3.3: Mapa de projetos para causas do Déficit Comercial.....	15
Figura 3.4: Consulta de Frequência de Palavras para Potencial de Produtos Locais.....	16
Figura 3.5: Projects Map for Potential Area of Investment	16
Figura 3.6: Gráfico de Hierarquia de Código de Interseção para Recomendações.....	17
Figura: 3.7: Volume importação de Porco congelado.....	23
Figura 3.8: Total Caixas de Aqua Danone Importado em 2024.....	25

Declaração

Nome do investigador principal: Felix Piedade
Endereço email: felix.piedade@iob.edu.tl
Telefone: +670 7869 8370
Cartão de Identidade: 0515124

Título da pesquisa científica:
Redução de défice commercial através da estratégia de substituição de importações em Timor-Leste

Área do Conhecimento: Investimento e Comércio Internacional
Ano de conclusão: 2025

Declaro, sob minha honra, que os dados aqui apresentados são verdadeiros e que neste estudo apresentado, não cometi plágio ou qualquer ilegalidade em relação aos direitos autorais.

Autorizo a reprodução completa deste relatório apenas para fins de pesquisa.

Instituto Nacional de Ciências e Tecnologia, 27 Novembro 2025

Assinatura do Investigador Principal: _____



Abstrato

O balanço comercial de Timor-Leste permanece negativo desde sua independência, com importações consistentemente excedendo exportações. Esta pesquisa busca examinar as causas subjacentes do déficit comercial, identificar mercadorias importadas que poderiam potencialmente ser produzidas localmente e fornecer informações tanto ao governo quanto ao setor privado sobre oportunidades de investimento. Também visa produzir recomendações de políticas às instituições governamentais relevantes para melhorar as atividades relacionadas ao comércio. Utilizando uma abordagem qualitativa, a equipa de pesquisa conduziu entrevistas com funcionários selecionados de agências governamentais e empresas locais e estrangeiras, bem como discussões de grupos focais com grupos de agricultores em quatro municípios nomeadamente: Baucau, Aileu, Bobonaro e Dili.

Os resultados indicam que o déficit comercial de Timor-Leste é impulsionado principalmente por quatro fatores: a capacidade limitada de produzir bens suficientes domesticamente, pequeno mercado doméstico, alto gasto governamental e política governamental. O estudo identificou vários produtos agrícolas, como arroz, tomates e pimentão, juntamente com gado como porcos e galinhas, bem como água potável, como produtos locais potenciais que poderiam ser desenvolvidos para apoiar a substituição de importações no futuro. Além disso, a pesquisa destaca três setores-chave: agricultura, pecuária e indústria como áreas prioritárias para oportunidades de investimento, tanto para empresas locais quanto estrangeiras.

Esta pesquisa propôs seis recomendações para consideração pelas instituições relevantes em Timor-Leste. Isso inclui: (1) Promover Modernização Agrícola, (2) Apoiar Indústrias Locais, (3) Desenvolvimento de Capacidades, (4) Melhorar Procedimentos Burocráticos, (5) Encorajar Parcerias Público-Privadas e (6) Abordagem Gradual.

Palavras-chave: Balanço Comercial, Exportação e Importação

Abreviações

ACIAR:	Australia Center for International Agricultural Research
FAO:	Food Agricultural Organizations
FGD:	Focus Group Discussion
INE:	Institusaun Nacional Estatistika
LDCs:	Least Developing Countries
MAF:	Ministry of Agriculture and Fisheries
MDF:	Market Development Facility
NSW:	New South Wales
OEC:	Observatory of Economic Complexity
RGA:	Ramasgoro Gang Atsabe
TB:	Trade Balance
TOMAK:	To'os ba Moris Di'ak
UNCTAD:	United Nations Conference on Trade and Development
WITS:	World Integrated Trade Solution

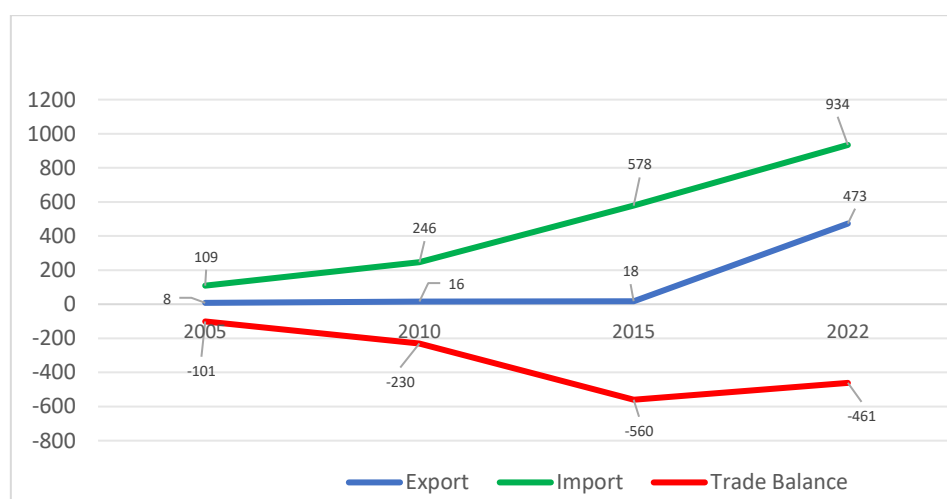
1. Introdução

1.1 Informações de Contexto

Seguindo após o referendo de 1999, a economia de Timor-Leste tem sido altamente dependente da assistência financeira de doadores internacionais desde que suas infraestruturas foram todas queimadas e destruídas. Como um país que começou sua economia do zero, a forte dependência de Timor-Leste de assistência externa tornou-se uma situação ordinária vivenciada pela maioria dos países afetados por conflitos pós-conflito (Leach, 2017).

Esta situação levou à dependência do país em relação à importação da maioria de suas necessidades básicas do exterior e contribuiu para o balanço comercial negativo. Conforme mostrado na Tabela 1, o país começou com apenas um déficit de aproximadamente USD 101 milhões em 2005, que aumentou para USD 230 milhões em 2010 e se ampliou ainda mais em 2015 para USD 560 milhões; entretanto, reduziu para USD 461 milhões em 2022 (UNCTAD 2023). A tendência futura dependerá da intervenção governamental e das políticas em torno das atividades comerciais.

Figura 1.1: O Comércio de Timor-Leste de 2005 a 2022 (USD\$ em Milhão)



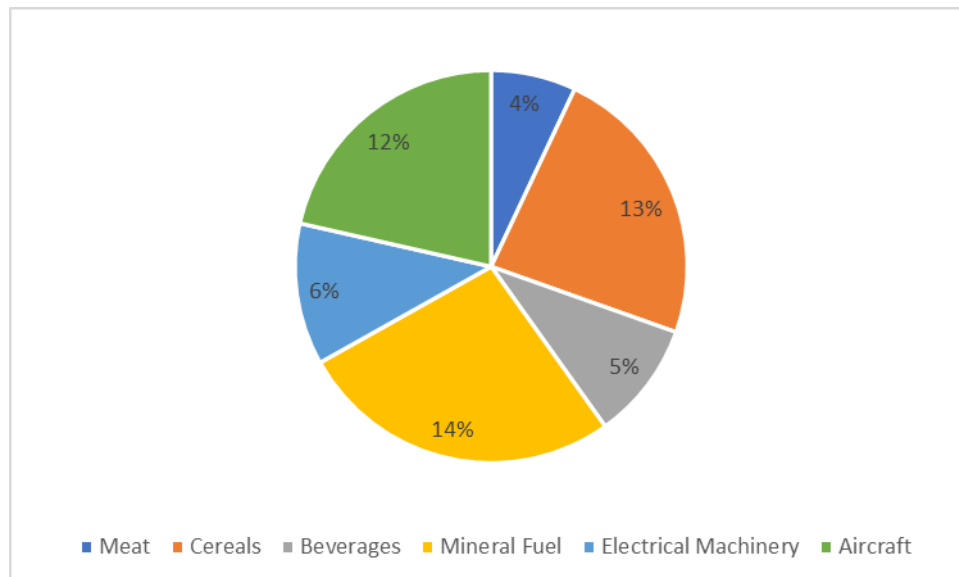
Fonte: UNCTAD (2023)

O declínio do déficit comercial de 2015 para 2022 foi causado principalmente pela inclusão da produção de petróleo como parte das exportações de Timor-Leste. A economia de Timor-Leste historicamente tem sido dependente de exportações de petróleo e gás, que representam uma porção significativa de sua receita. Embora os níveis de produção dos campos de petróleo

offshore do país tivessem estado em declínio, houve alguns ajustes no setor de petróleo que ajudaram a impulsionar as receitas governamentais por volta de 2015. O governo utilizou a riqueza do petróleo para financiar gastos públicos em infraestrutura e outros projetos de desenvolvimento, que por sua vez apoiaram outros setores da economia. Em 2015, o governo também se concentrou em diversificar seus investimentos através do Fundo Petrolífero de Timor-Leste, garantindo um fluxo constante de renda mesmo se a produção de petróleo declinar no futuro (Scheiner, 2015).

Com base no relatório de Estatísticas de Comércio Externo do Instituto Nacional Estatístico (INE, 2024), a importação de mercadorias de Timor-Leste foi dominada por 14% de Combustíveis Minerais, 13% de Cereais, 12% de Aeronaves, 6% de Máquinas Elétricas, além de 5% de Bebidas e 4% de Carne como os seis principais. Entre estas mercadoria, bebidas, cereais e carne tornaram-se de particular interesse para a equipe de pesquisa explorar mais a fundo para identificar o potencial que Timor-Leste pode ter a capacidade de produzi-los localmente.

Figura 1.2: Produtos Importados de Timor-Leste (%)



Fonte: INE (2024)

Os produtos de bebida importados por Timor-Leste de vários países incluem Água Mineral com marca "Aqua" em vários tamanhos, de 330ml, 600ml a 1.500ml, enquanto os produtos de carne incluem carne de porco e frango congelado, além de produtos de cereais como arroz e milho (INE, 2024)

1.2 Revisão Literatura

1.2.1. Teorias Fundamentais

A **Teoria da Dependência** originou-se do trabalho tanto da hipótese de Prebisch-Singer em 1949. O artigo de Singer ofereceu comprovação empírica e apoio estatístico para o declínio de longo prazo nos termos de troca enfrentados pelas nações subdesenvolvidas, o que se tornou um aspecto central da hipótese. Prebisch em seu livro influente apresentou sua versão da hipótese e recomendou que as nações latino-americanas precisavam adotar a industrialização por substituição de importações como uma estratégia para reduzir a dependência de exportações de matérias-primas.

Esta teoria tornou-se um dos marcos importantes para estudar a substituição de importações. Argumentava-se que se um país continua a depender dos países ricos para suas necessidades, sua economia, particularmente os países menos desenvolvidos (PMDs), não poderia se desenvolver (Velasco, 2002).

Muitos países consuem alcançar uma abordagem satisfatória para o desenvolvimento através de uma estratégia de substituição de importações. Por exemplo, Coreia do Sul (Gelb, 2010), Malásia (Yusof, 2013), até mesmo nosso vizinho Indonésia (Zen, 2012) aplicaram uma abordagem de substituição de importações no século XX que impulsionou a industrialização de seus países em apoio a uma política de diversificação econômica.

Além da teoria da dependência, esta pesquisa também utilizou a **teoria da vantagem comparativa** de David Ricardo (1817). Ricardo argumenta que todas as nações podem se beneficiar do comércio ao se especializarem nos bens que produzem de forma mais eficiente ao menor custo de oportunidade, em vez de tentar produzir tudo por conta própria.

1.2.2. Definições

O comércio é tipicamente definido através de importações (compra) e exportações (venda) de bens e serviços. As importações podem ser divididas em duas categorias: importações e reimportações. Importações envolvem a compra de bens do exterior, enquanto reimportações referem-se à recompra de bens que foram originalmente produzidos domesticamente e depois exportados. Em resumo, as importações trazem produtos estrangeiros, enquanto as reimportações trazem de volta produtos locais. Similarmente, as exportações também têm duas

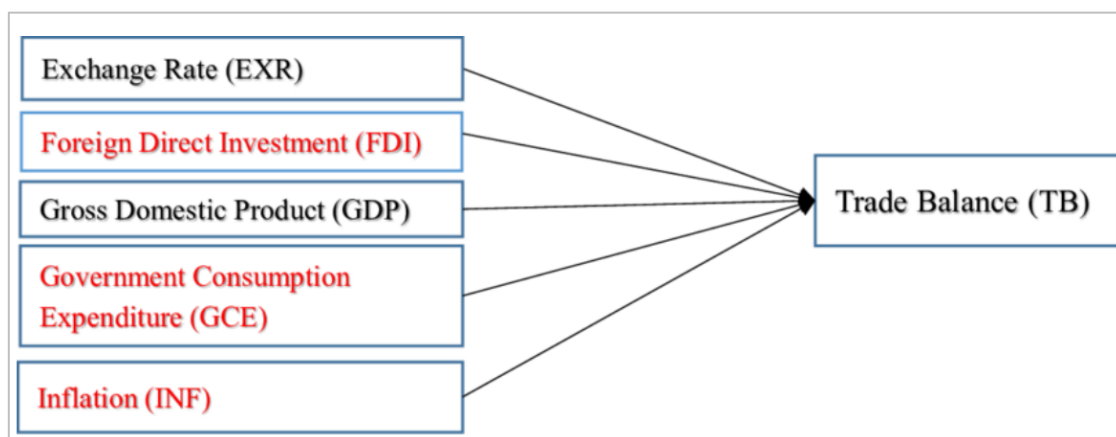
formas: exportações e reexportações. Exportações envolvem a venda de bens produzidos domesticamente no exterior, enquanto reexportações significam vender bens que foram inicialmente importados. Simplificando, exportações são a venda de produtos locais, enquanto reexportações são a venda de bens fabricados no exterior (Nações Unidas, 2010).

Substituição de importações é uma abordagem econômica na qual uma nação busca fabricar domesticamente os bens que antes importava, com o objetivo de diminuir a dependência de produtos estrangeiros (Bruton, 1989). Em outras palavras, substituição de importações é uma estratégia para investir e promover mais produção local enquanto reduz a importação de bens e produtos que podem ser produzidos localmente. Esta é uma das estratégias para preparar os países para a autossuficiência em termos de produção de alimentos no futuro.

1.2.3. Fatores que influenciam Comércio

Há uma série de fatores que influenciam o balanço comercial de um país. A maioria da literatura anterior mostra que fatores econômicos se tornam os fatores mais influentes no balanço comercial de um país. Os fatores econômicos, como taxa de câmbio (Zahangir, 2022; Ha et al, 2024 e Nepal e Thapa (2021), inflação (Zahangir, 2022), investimento estrangeiro direto, produto interno bruto, despesa de consumo governamental (Nepal e Thapa, 2021) contribuíram imensamente para o balanço comercial de um país.

Figura 1.3: Enquadramento Teórico



Fonte: Nepal and Thapa (2021)

Portanto, a proposta inicial para esta pesquisa adotou o marco teórico de Nepal e Thapa (2021) como base para a pesquisa. Eles argumentam que para a **taxa de câmbio**, quando a moeda de

uma nação se deprecia (perde valor), suas exportações se tornam mais baratas e mais competitivas nos mercados internacionais, enquanto as importações se tornam mais caras. Isso pode levar a um aumento na receita de exportações e uma diminuição no gasto com importações, melhorando assim o balanço comercial. No entanto, quando a moeda se aprecia (ganha valor), as exportações se tornam mais caras para compradores estrangeiros, e as importações se tornam mais baratas para consumidores domésticos, o que pode piorar o balanço comercial. Em relação ao **Investimento Estrangeiro Direto (IED)**, quando investidores estrangeiros aumentam a produção de bens e serviços domesticamente, isso pode reduzir importações se a produção local atender à demanda. No entanto, o efeito do IED no balanço comercial depende do tipo de investimento e se ele estimula a produção doméstica ou altera os padrões de consumo. Em relação ao **Produto Interno Bruto (PIB)**, quando o PIB cresce, geralmente leva a um aumento no gasto do consumidor e maior demanda por bens e serviços, o que pode resultar em mais importações se a produção doméstica não puder atender à demanda. A relação entre PIB e balanço comercial depende do equilíbrio entre o consumo e a produção doméstica. Outro fator importante é a **Despesa do Governo (DG)**. Quando o governo aumenta seus gastos em serviços públicos, infraestrutura e bem-estar, isso pode aumentar a demanda por bens e serviços tanto produzidos localmente quanto importados. Se o aumento da despesa governamental for direcionado para bens e serviços domésticos, pode reduzir a necessidade de importações e ajudar a melhorar o balanço comercial. No entanto, se a DG levar a uma maior demanda por importações, particularmente por bens que não são produzidos localmente, pode piorar o balanço comercial ao aumentar as importações. O último fator que influencia o balanço comercial é a **Inflação**. Quando um país experimenta inflação, os preços de seus bens e serviços produzidos domesticamente aumentam, o que pode tornar suas exportações mais caras e menos competitivas nos mercados globais. Isso pode levar a uma diminuição na demanda de exportações. Ao mesmo tempo, a inflação pode tornar as importações mais baratas, pois os bens estrangeiros podem se tornar relativamente menos caros em comparação com itens produzidos localmente.

No entanto, também há uma série de fatores internos que contribuem mais para o comércio. Estes incluem baixa produção doméstica, o que faz um país ser mais dependente da importação de bens de outros países. Baixa produção doméstica pode impactar negativamente o balanço comercial de um país ao aumentar a dependência de importações para atender à demanda doméstica. Quando as indústrias locais não podem produzir bens ou serviços suficientes para satisfazer as necessidades dos consumidores, o país pode recorrer a fornecedores estrangeiros,

levando a um aumento nas importações. Isso pode ampliar o déficit comercial, pois mais dinheiro sai do país para pagar por bens importados. Em contraste, se a produção doméstica fosse maior, a necessidade de importações diminuiria, potencialmente melhorando o balanço comercial. Em última análise, baixa produção doméstica cria um desequilíbrio onde as importações superam as exportações, agravando os déficits comerciais (Kenrich, 2024).

Além disso, o tamanho do mercado doméstico serviu como fatores significativos que impactaram o balanço comercial. O tamanho do mercado doméstico de um país pode influenciar seu balanço comercial afetando a demanda por bens domésticos e estrangeiros. Um grande mercado doméstico geralmente leva a um maior consumo e produção, o que pode reduzir a necessidade de importações se as indústrias locais forem capazes de atender à demanda. Inversamente, um grande mercado também pode aumentar a demanda por bens importados, especialmente se a produção doméstica não puder satisfazer completamente as preferências dos consumidores ou se as importações forem mais baratas ou de qualidade superior. Se a produção doméstica não acompanhar a demanda do mercado, o balanço comercial pode piorar devido ao aumento de importações. Adicionalmente, um mercado doméstico maior pode fornecer economias de escala para exportações, potencialmente melhorando o balanço comercial se o país for competitivo nos mercados globais (Escaith, 2017).

1.3 Fomulação Problema

Saída de Dinheiro

Se não houver uma ação séria do governo em relação ao balanço comercial, Timor-Leste pode continuar a experimentar uma grande perda, já que a maioria do dinheiro de Timor-Leste sai do país para a importação de bens.

Desemprego

A falta de apoio à produção local do país, enquanto continua a depender da importação de bens, não contribuirá para a criação de empregos, considerando que ainda há um alto número de desempregados entre jovens.

1.4 Formulação Hipótese

Não existe uma hipótese específica; esta pesquisa visa simplesmente encontrar respostas aos seguintes quatro objetivos da pesquisa. A pesquisa qualitativa não requer uma hipótese. Em vez disso, está mais focado em explorar um tópico, obter insights profundos e permitir que as descobertas surjam naturalmente a partir dos dados (Denzin & Yvonna, 2005).

1.5 Objetivos da Pesquisa

O objectivo geral é examinar os factores que influenciam a balança comercial de Timor-Leste, avaliar o potencial da produção local para diminuir as importações, oferecer recomendações de oportunidades de investimento tanto ao governo como ao sector privado, e sugerir formas de melhorar as políticas comerciais e apoiar o crescimento económico. Esta pesquisa tem quatro objetivos principais:

- 1) Descobrir as causas do déficit comercial
- 2) Identificar commodities de importações que Timor-Leste tem o potencial de produzir localmente
- 3) Informar o governo e o setor privado sobre as áreas potenciais para investimento
- 4) Fornecer recomendações à instituição governamental relevante para melhoria de políticas relacionadas às atividades comerciais

Esta pesquisa é desenvolvida com as seguintes motivações pessoais e profissionais:

- Expandir a área da tese de doutorado do Investigador Principal para projeto de pesquisa sobre comércio, uma área importante para a economia de Timor-Leste.
- Preocupação com a falta de produção no setor não-petrolífero, considerando que a contínua dependência do país na receita de petróleo e gás, que são recursos não-renováveis.
- Timor-Leste tem potencial para produzir algumas das matérias-primas para commodities que o país tem importado do exterior.
- Promover áreas potenciais para investimento tanto por empresas locais quanto estrangeiras

1.6 Importância da Pesquisa

A adoção da substituição de importações é importante devido aos seguintes fatores:

- Permite que Timor-Leste produza localmente o que anteriormente importava e promove autossuficiência econômica.
- Promove o crescimento dos setores de manufatura e industrial local no país.
- Expandir a produção local gerará novas oportunidades de emprego.
- Reduzir as importações pode ajudar a reduzir déficits comerciais e melhorar o balanço comercial.
- As indústrias locais podem começar a adotar novas tecnologias para se manterem competitivas com bens importados.
- Menor dependência de produtos estrangeiros dá ao país maior controle sobre sua economia, especialmente durante interrupções internacionais.

1.7 Organização da Pesquisa

Este relatório preliminar é organizado em quatro partes diferentes da seguinte forma: começa com a introdução que cobre informações de contexto, revisão de literatura, formulação do problema, objetivos da pesquisa, a importância da pesquisa e área de pesquisa.

A segunda parte se concentra na metodologia da pesquisa, enquanto a terceira parte enfatiza mais as discussões dos resultados da pesquisa. A última parte é sobre conclusão e com algumas recomendações para a instituição relevante, tanto dos setores governamental quanto privado.

1.8 Geografia Local

Esta pesquisa é realizada em quatro municípios diferentes, enquanto as entrevistas com respondentes identificados ocorrem apenas em Dili; as discussões de grupos focais foram organizadas nos demais distritos, tais como Bobonaro, Aileu, Baucau, além de Dili, particularmente nas áreas de Hera e Metinaro.

2. Metodologia

2.1. Projeto de Pesquisa

Este projeto de pesquisa emprega uma abordagem qualitativa, com foco principal na condução de discussões de grupos focais e entrevistas para reunir insights aprofundados. As discussões de grupos focais envolverão o engajamento com stakeholders relevantes, como grupos de agricultores, para capturar uma gama de perspectivas sobre questões-chave. As entrevistas serão conduzidas com funcionários do governo, empresas locais e estrangeiras, proporcionando uma compreensão mais profunda de políticas, estratégias e desafios dentro do setor relevante.

Além dos dados qualitativos, a pesquisa também integra dados estatísticos secundários para apoiar e contextualizar os achados. Estes dados serão obtidos de uma variedade de instituições respeitáveis, incluindo o Instituto Nacional de Estatística de Timor-Leste e ministérios governamentais relevantes, oferecendo dados oficiais sobre produção agrícola, indicadores econômicos e outros tópicos relacionados. Além disso, dados de organizações internacionais, incluindo agências da ONU, serão incorporados para fornecer um contexto global e permitir uma análise comparativa.

Ao combinar métodos qualitativos com dados estatísticos secundários, esta pesquisa visa oferecer uma visão holística da questão em questão, aprofundando a profundidade e precisão da análise e tornando os achados mais robustos e baseados em evidências.

2.2. Amostra da Pesquisa

Dado que se trata de uma amostra qualitativa (por exemplo, entrevistas, discussão em grupo focal), uma pequena amostra já é apropriada, não precisa necessariamente representar toda a população. O objetivo é mais explorar em profundidade e obter insights, em vez de fazer generalizações amplas (Lim, 2024).

O número-alvo de respondentes para as entrevistas foi de 13, representando instituições governamentais relevantes, empresas locais e estrangeiras, com os seguintes detalhes dos respondentes:

Tabela 2.1: Amostra para Entrevista

No	Amostra alvo	Número
1	Altos Funcionários Governamentais dos Ministérios relevantes	3
2.	Responsável de diferentes empresas locais	5
3.	Responsável de diferentes empresas estrangeiras	5
	TOTAL	13

Além disso, a pesquisa também selecionou o seguinte grupo de agricultores de quatro municípios diferentes para discussão de grupo focal:

Tabela 2.2: Amostra de Discussão Grupo Focal

No	Target Amostra	Observação
1	Grupo Agricultor em Município de Baucau	1 grupo
2	Grupo Agricultor em Município de Aileu	1 grupo
3.	Grupo Agricultor em Município de Bobonaro	1 grupo
4.	Grupo Agricultor em Município de Dili (Hera)	1 grupo
	TOTAL	4 grupo

Estes grupos foram selecionados com base em amostragem intencional de quatro distritos selecionados (Dili, Baucau, Maliana e Aileu). A amostragem intencional é um método de amostragem não-probabilística que é adequado para amostras pequenas como no atual projeto de pesquisa. Apesar do fato de que este método pode não representar toda a população, no entanto, pelo menos fornece as informações importantes que são exigidas pela equipe de pesquisadores (Lewis e Thornhill, 2012).

2.3. Coleção de Dados

A equipe adotou Entrevista e Discussão de Grupo Focal como os dois métodos para coleta de dados primários.

- **Entrevistas:** Conduzir entrevistas semiestruturadas com partes interessadas, incluindo funcionários do governo, além de investidores locais e estrangeiros. Estas entrevistas buscam explorar a política governamental sobre comércio e o envolvimento de investidores locais e estrangeiros nas atividades de produção e comércio local. As entrevistas semiestruturadas proporcionam mais flexibilidade, uma vez que utilizam perguntas abertas, oferecendo aos respondentes mais liberdade para fornecer suas respostas em comparação com as perguntas fechadas (Cameron & Price 2009).

Uma entrevista com um funcionário governamental relevante envolve uma conversa individual destinada a obter informações sobre políticas, iniciativas e estratégias governamentais relacionadas ao tema da pesquisa. Durante a entrevista, a equipe de pesquisa busca obter mais informações sobre tópicos como programas governamentais, desafios enfrentados pelo setor, prioridades do governo e planos para melhorar o setor. Perguntas sobre implementação de políticas, alocação de recursos e o papel do ministério na abordagem de questões como baixa produção e déficit comercial. Esta entrevista ajuda a compreender a perspectiva do governo sobre os desafios e seus esforços para aprimorar o setor, fornecendo informações essenciais para pesquisa, análise de políticas ou desenvolvimento de programas.

- **Discussão de Grupo Focal:** Organizar uma discussão de grupo focal com um grupo selecionado de agricultores para obter mais de suas perspectivas e identificar possíveis produtos locais que vêm produzindo. Está planejado provisoriamente ter aproximadamente 6 a 8 agricultores em um grupo para a discussão em cada distrito.

Uma discussão de grupo focal com um grupo de agricultores envolve reunir um pequeno grupo de agricultores para se engajarem em uma conversa orientada sobre questões específicas relacionadas às suas atividades, produção, desafios e oportunidades. A discussão é facilitada pelo investigador principal que faz perguntas abertas para encorajar os respondentes a compartilharem suas experiências, opiniões e perspectivas. Este método permite uma compreensão mais profunda das perspectivas dos agricultores sobre tópicos como produção agrícola, acesso ao mercado ou práticas agrícolas. A natureza interativa das discussões de grupo focal ajuda a identificar preocupações comuns, reunir diversos pontos de vista e gerar ideias para melhorar as práticas agrícolas ou políticas. Os insights obtidos

dessas discussões podem informar a tomada de decisões, o design de programas ou recomendações de políticas adaptadas às necessidades da comunidade agrícola e melhorar a produção local.

Este projeto de pesquisa tem como objetivo realizar uma discussão de grupo focal com um grupo de agricultores em cada Município. A equipe de pesquisa coordenou com a autoridade do Município na identificação do grupo de agricultores envolvidos na produção local.

O uso de dados secundários de várias fontes é simplesmente para complementar e apoiar a discussão da posição nesta pesquisa.

2.4. Análise de dados

Os dados coletados de entrevistas e discussões de grupo focal foram analisados usando o software NVivo15. O software é uma ferramenta poderosa que tem a capacidade de codificar e categorizar todas as várias respostas dos respondentes com base nos objetivos da análise de pesquisa (Bryman 2008).

Seguindo as etapas do NVIVO (2025), assim é como a equipe de pesquisa analisará informações qualitativas de discussões de grupo focal e entrevistas:

1. **Comece por importar as respostas** dos respondentes de discussões de grupo focal e entrevistas para o NVivo.
2. **Criar um Projeto** com um nome de rótulo específico, onde todos os dados serão armazenados e analisados.
3. **Organizar os Dados** em pastas, como "Entrevistas" e "Discussões de Grupo Focal" para facilitar a navegação.
4. **Começar a Codificar dados** destacando porções relevantes de texto e atribuindo-as a "nós". Esta etapa permite identificar e marcar padrões ou ideias específicas dentro dos dados da pesquisa.
5. **Criar “Nodes”** para dados semelhantes que representem uma categoria de acordo com os objetivos da pesquisa.

6. **Utilizar as ferramentas de consulta do NVivo** para explorar padrões e relações dentro dos dados codificados. Ferramentas como frequência de palavras ou consultas de codificação para descobrir insights e significados mais profundos.
7. **Analisar Relações** visualizando relações entre diferentes nós ou entre dados e casos específicos (por exemplo, entrevistados). Ferramentas como "Matriz de Nós" ou "Nuvens de Palavras" são usadas para mapear e analisar conexões.
8. **Produzir Relatórios** uma vez que os dados sejam codificados e analisados, o NVivo permitirá gerar relatórios que resumam as descobertas. Estes relatórios podem ajudar a sintetizar temas-chave, insights dos respondentes e padrões relevantes.
9. **Interpretar e apresentar descobertas** com base na análise, interprete os dados e tire conclusões. O software NVivo permite exportar dados e visualizações para incorporar em relatórios ou apresentações.

3. Resultado e Discussão

3.1. Perfil Respondentes

3.1.1 Discussão de Grupo Focais com Agricultores

A equipe de pesquisa conduziu discussões de grupo focal com quatro grupos diferentes de agricultores em quatro Municípios, nomeadamente Baucau, Aileu, Bobonaro e Dili. O número total de respondentes é de 30 pessoas, porém, a participação de mulheres ainda é muito baixa, apenas 5, o que representa apenas cerca de 16% do grupo-alvo para a discussão de grupo focal.



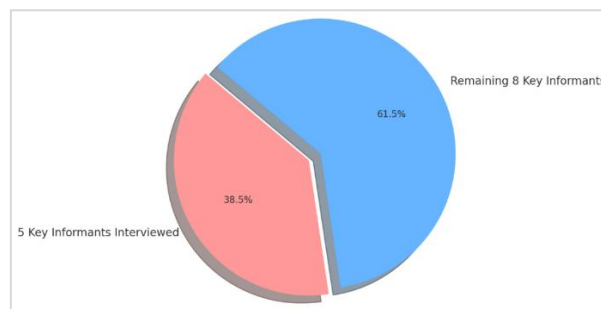
O objetivo de ter uma discussão de grupo focal com um grupo de agricultores em cada município foi alcançado. A equipe teve uma discussão com um agricultor em Caihula Suco, Venilale, seguida por um grupo de agricultores chamado ERMOF em Aileu e um grupo de agricultores do RGA (Ramasgoro Gang Atsabe) em Bobonaro, além de se reunir com um grupo de jovens envolvidos em produtos agrícolas em Hera, Dili. Durante a discussão em grupo, recebemos muitas informações sobre seus produtos locais, desafios e recomendações.

3.1.2 Entrevista com Informantes-Chave

No entanto, a entrevista com os respondentes selecionados é bastante desafiadora. Até o momento, dos 13 informantes-chave alvo, a equipe entrevistou apenas 5, o que representa apenas 38% do grupo-alvo para a entrevista. Esses 5 informantes-chave incluem um oficial

sênior do Ministério da Agricultura, três representantes de empresas locais e um de uma empresa internacional. Apesar da taxa de participação ser baixa e considerando a falta de resposta das instituições dos respondentes, apesar de várias tentativas de acompanhamento, a equipe de pesquisa decidiu prosseguir com as informações existentes daqueles que estão disponíveis para fornecer suas respostas à equipe. Como plano de contingência, a equipe coletou dados secundários para apoiar a discussão dos resultados.

Figura 3.1: Informantes-Chave para Entrevista

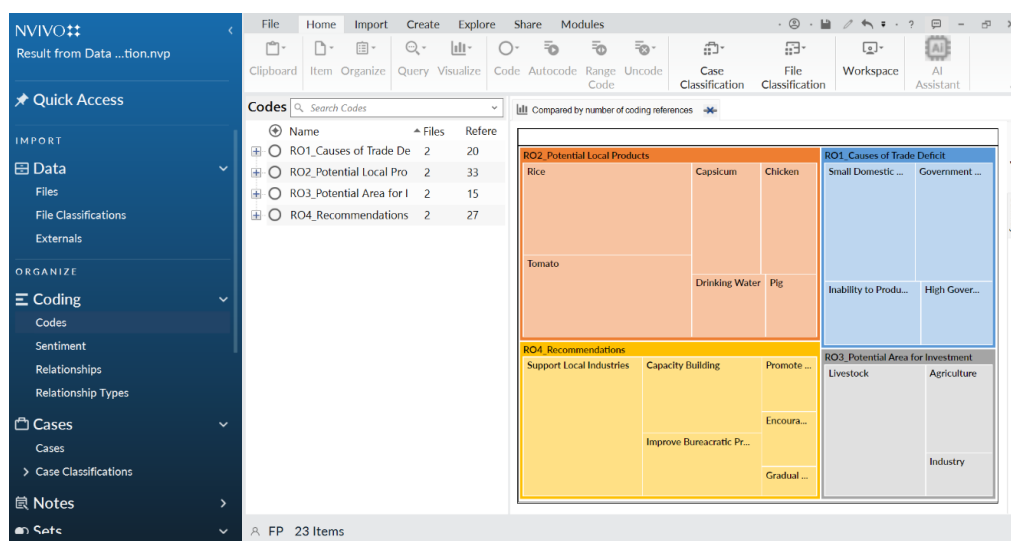


O gráfico de pizza na Figura 3.1 representa a proporção de 5 em 13 informantes-chave entrevistados. O gráfico destaca a proporção daqueles que foram entrevistados versus os informantes restantes.

3.2. Resultado de Aplicação NVIVO

Os resultados da discussão de grupo focal com grupos de agricultores (Arquivo 1) e da entrevista com informantes-chave (Arquivo 2) foram codificados no NVivo de acordo com os quatro Objetivos de Pesquisa (RO).

Figura 3.2: Comparado por número de referências de codificação do software NVivo

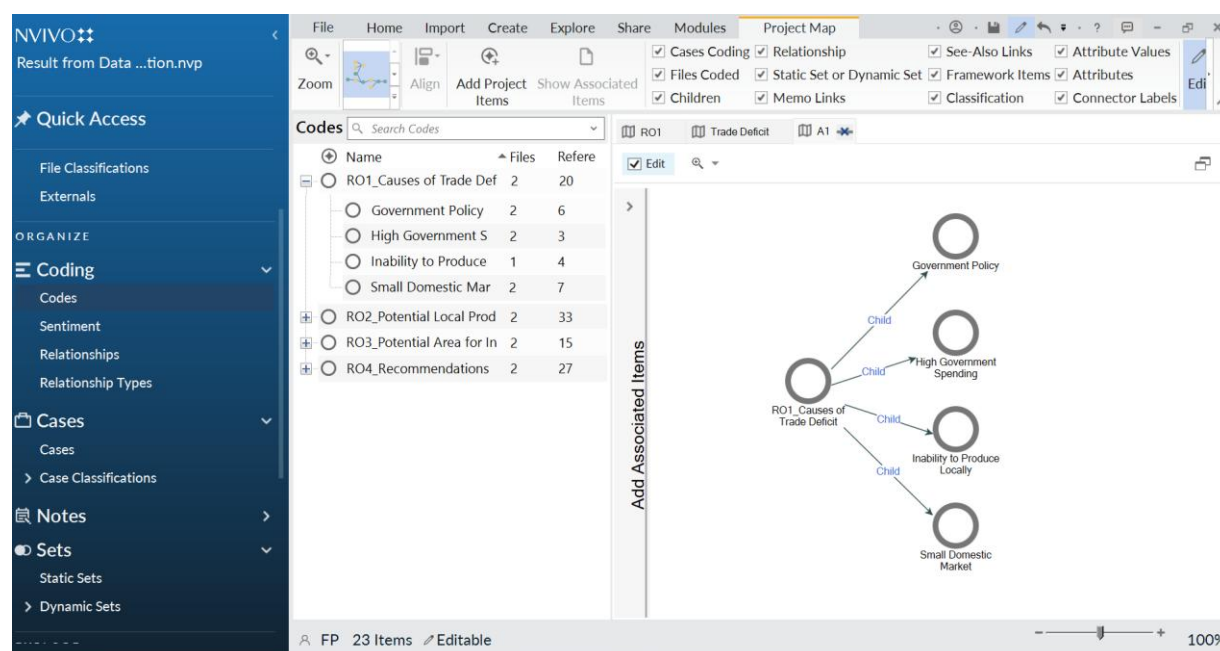


Fonte: Análise de dados do Nvivo 15

A figura 3.2 mostra que cada objetivo de pesquisa tem um número diferente de codificações com base nas respostas da amostra da pesquisa. O RO2 sobre Produtos Locais Potenciais tem um maior número de codificações com 33, seguido pelo RO4 sobre Recomendações com 27 e 20 para RO1 sobre Causas do Comércio, enquanto apenas 15 códigos para RO3 sobre Áreas Potenciais para Investimento.

Em relação ao objetivo de pesquisa (RO1) sobre Causas do Déficit Comercial, conforme mostrado na Figura 3.3, as respostas dos respondentes mostram que existem quatro fatores importantes que contribuem para o déficit do país, nomeadamente: Política Governamental, Alto Gasto Governamental, Incapacidade de Produzir Localmente e Pequeno Mercado Doméstico.

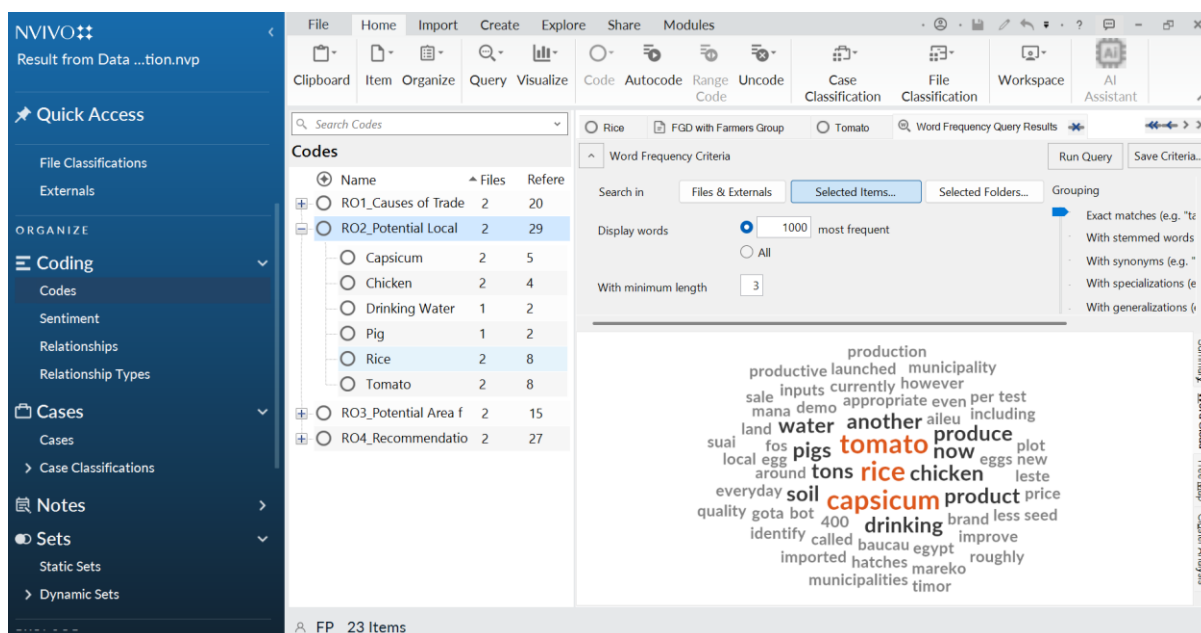
Figura 3.3: Mapa de projetos para causas do Déficit Comercial



Fonte: Análise de dados do Nvivo 15

Para o objetivo de pesquisa (RO2) sobre Potencial de Produtos Locais, conforme apresentado na Figura 3.4, arroz, tomate, pimentão, frango, porcos e água potável são os produtos locais que Timor-Leste tem potencial para produzir localmente.

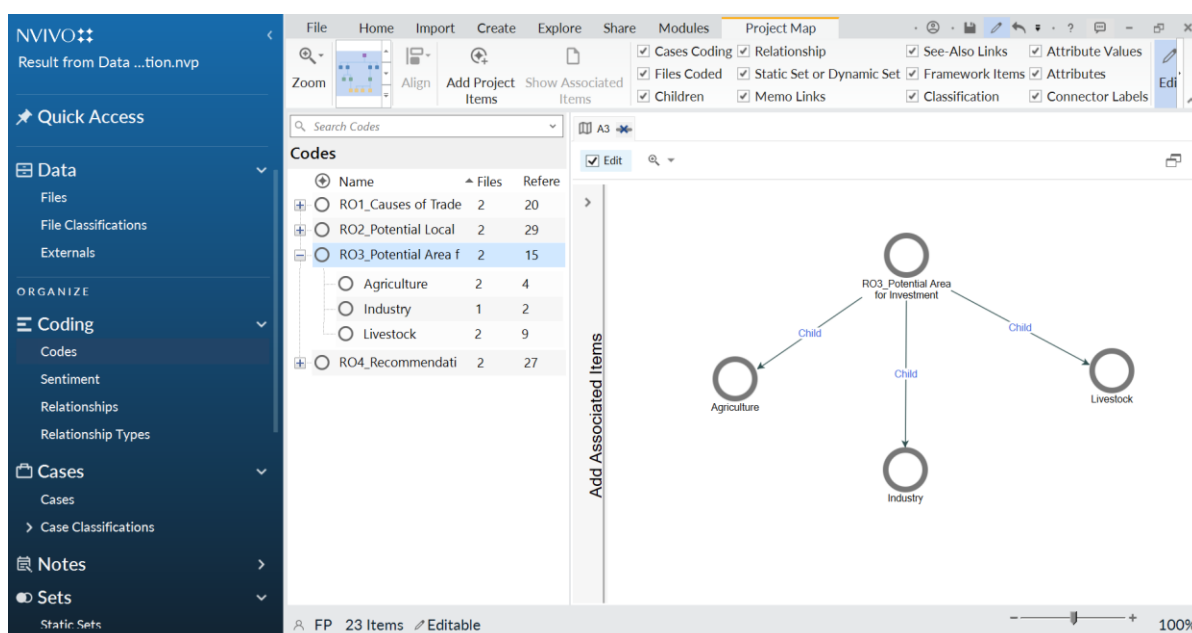
Figura 3.4: Consulta de Frequência de Palavras para Potencial de Produtos Locais



Fonte: Análise de dados do Nvivo 15

Em relação ao objetivo de pesquisa (RO3) sobre áreas potenciais para investimento, a Figura 3.5 mostra que Agricultura, Pecuária e Indústria são as três áreas potenciais no país.

Figura 3.5: Projects Map for Potential Area of Investment

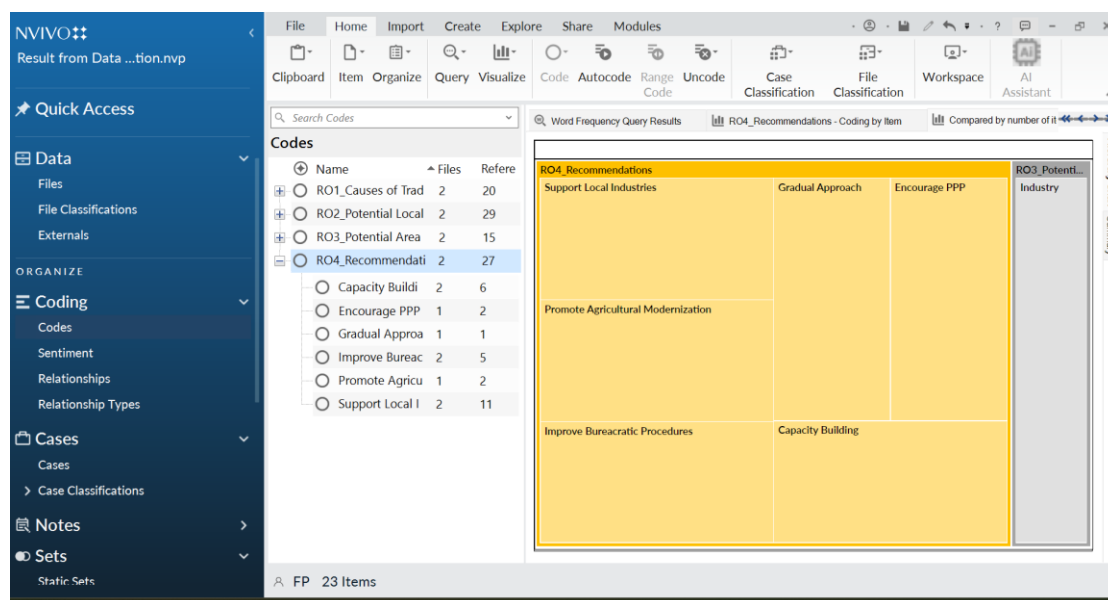


Fonte: Análise de dados do Nvivo 15

O último objetivo de pesquisa (RO4) sobre Recomendações, respondentes tanto da discussão de grupo focal quanto da entrevista propuseram as seguintes seis sugestões, conforme

demonstrado na Figura 3.6, incluindo: apoiar indústrias locais, promover modernização agrícola, melhorar procedimentos burocráticos, desenvolvimento de capacidades, encorajar PPP e a necessidade de uma abordagem gradual.

Figura 3.6: Gráfico de Hierarquia de Código de Interseção para Recomendações



Fonte: Análise de dados do Nvivo 15

3.3. Discussão de Resultado

3.3.1. Causas de Défice Comercial

Incapacidade de produzir bens e produtos suficientes domesticamente

Existem vários fatores que contribuem para o défice comercial de um país e os resultados desta pesquisa mostram que existem quatro fatores principais. O primeiro fator é a incapacidade do país de produzir bens e produtos suficientes domesticamente, sendo um dos fatores importantes que levam o governo a importar mais produtos do exterior.

Houve investimento limitado no desenvolvimento de indústrias domésticas. Muitos setores locais, como manufatura local e processamento, permanecem subdesenvolvidos, deixando Timor-Leste dependente de importações para bens e serviços básicos (Fonte: Entrevista com Respondente 3). Há uma escassez de mão de obra qualificada em muitas indústrias locais, incluindo no setor agrícola. As oportunidades de educação e treinamento para os trabalhadores locais são limitadas, o que impacta a produtividade e a inovação (Fonte: Entrevista com Respondente 4). Como uma pequena nação insular com uma geografia desafiadora, Timor-

Leste enfrenta dificuldades logísticas no transporte de bens dentro do país. Isso torna mais difícil para os produtores distribuir produtos de forma eficiente e acessível (Fonte: DGF com Grupo 3).

A infraestrutura agrícola do país é subdesenvolvida, com acesso limitado a ferramentas agrícolas modernas, tecnologia e sistemas de irrigação. Isso impacta a eficiência e produtividade da agricultura local. Timor-Leste também é propenso a desastres naturais como inundações e secas, que danificam as colheitas e interrompem a produção de alimentos. Além disso, a degradação da terra e as práticas inadequadas de gestão do solo afetam os rendimentos agrícolas (Fonte: Entrevista com Respondente 3).

Pequeno Mercado Doméstico

Outro fator importante é o pequeno mercado doméstico, tendo apenas 1 milhão de população, o que torna mais difícil para os agricultores locais almejarem uma produção maior. Isso tornou seus produtos menos competitivos com produtos importados do exterior no mercado. Devido ao pequeno tamanho do mercado doméstico, há produção local limitada para atender à demanda. Isso frequentemente leva a uma maior dependência de importações, particularmente para bens essenciais e produtos de consumo, pois as empresas podem achar mais econômico importar do que produzir localmente.

Muitos dos supermercados locais em Dili continuam a depender mais de produtos importados devido à qualidade e aos preços. Um dos grupos de agricultores durante a discussão informou que seu foco é mais obter algum dinheiro para apoiar sua família e filhos na escola. Portanto, a atenção a fatores além de preços e qualidade não foi realmente uma prioridade dos agricultores locais, o que os torna não sustentáveis a longo prazo (Fonte: DGF com Grupo 2).

Um grupo de agricultores em um município que a equipe de pesquisa se reuniu para a discussão afirmou que:

"Na verdade, podemos produzir duas vezes por ano, porém devido à falta de acesso ao mercado, limitamos a produção a apenas uma vez por ano, não há sentido em produzir mais se ninguém vai comprar nossos produtos, no final das contas, apenas jogamos fora ou alimentamos animais" (Fonte: DGF com Grupo 1)"

Alto Gasto Governamental

Como um país altamente dependente dos gastos do setor público com forte crescimento econômico, impulsionado pela receita do fundo de petróleo, o alto gasto governamental tornou-se um fator importante que incentiva mais importações. A prioridade do governo para investimento em setores agrícolas, como a compra de tratores para apoiar grupos de agricultores, levou o governo a optar pelo processo internacional de aquisição, uma vez que o país não produz tratores (Fonte: DGF com grupo 2). Isso está alinhado com o framework conceitual de Nepal e Thapa (2021) que identificou a despesa de consumo governamental como um dos fatores que contribuem para o balanço comercial de um país.

Outro respondente durante a entrevista com a equipe de pesquisa informou que o governo continua a gastar mais dinheiro com outras empresas no exterior para muitos produtos que na verdade já podemos produzir localmente. Isso contribuiu para o aumento nas importações do país (Fonte: Entrevista com Respondente 3). O governo frequentemente requer bens e serviços que não são produzidos localmente, como equipamentos de alta tecnologia, veículos especializados e expertise estrangeira. O alto gasto governamental em tais importações leva a uma saída de moeda estrangeira, contribuindo para o déficit comercial (Fonte: Entrevista com Respondente 1).

Política Governamental

Alguns respondentes consideram que a política governamental de fornecer subsídios às comunidades os desestimula a se dedicarem à agricultura. Era mais fácil para eles comprar arroz no supermercado do que passar tempo com plantação de arroz que normalmente leva vários meses para a colheita (Fonte: Entrevista com Respondente 1). Outros respondentes afirmaram que os procedimentos burocráticos do governo para exportações não facilitavam e encorajavam a empresa a fazer exportações, uma vez que levava um processo longo e diversos procedimentos diferentes que precisavam ser seguidos (Fonte: Entrevista com Respondente 2).

Vários respondentes questionaram a seriedade do governo em proteger os produtores locais. Um dos respondentes afirmou que:

"Não há proteção aos produtores locais, a autoridade governamental continua a deixar alguns produtos, incluindo tomate, entrarem pela fronteira" (Fonte: Entrevista com Respondente 4).

Outro respondente também explicou que:

"A política governamental que continua importando água potável de outros países, incluindo uma dos produtos que foi banido pela AIFAESA devido à sua contaminação com base no teste de laboratório" (Fonte: Entrevista com Respondente 5)."

3.3.2. Potenciais de Produtos Locais

Existem vários potenciais de produtos locais que foram identificados durante o processo de coleta de dados. Estes produtos locais incluem arroz, tomate, pimentão, além de gado, particularmente Porco e Frango, bem como bebidas com foco em água potável.

ARROZ

A produção de arroz em Timor-Leste desempenha um papel crucial na segurança alimentar e na economia do país, pois o arroz é um alimento básico para a maioria da população. No entanto, o país enfrenta desafios para alcançar a autossuficiência na produção de arroz devido à topografia do país e à terra arável limitada para o cultivo de arroz. Timor-Leste depende muito de importações de arroz para atender à sua demanda doméstica. A produção de arroz é atualmente inferior à que todo o país necessita; o país pode produzir apenas cerca de 80.000 toneladas de arroz, enquanto o país precisa de 150.000 toneladas por ano para a agricultura de arroz (Fonte: Entrevista com Respondente 1). Como resultado, Timor-Leste permanece dependente de importações de arroz para preencher a lacuna entre a produção local e o consumo.

O governo através do CLN (Centro Nacional de Logística) tem apoiado ativamente as importações de arroz para garantir a segurança alimentar. Por exemplo, em dezembro de 2023, o governo alocou aproximadamente US\$ 3 milhões para comprar cerca de 4.000 toneladas de arroz importado, adicionando aos estoques existentes para alcançar um total de 6.000 toneladas no armazém (Timor-Leste, 2023). No entanto, esse valor foi menor do que em 2008, quando o governo gastou cerca de US\$ 6 milhões para comprar arroz, enquanto foi de US\$ 11 milhões em 2006/2007 (Timor-Leste, 2008). Isso mostra que a alocação orçamentária para comprar arroz diminuiu no período de 2006 a 2023.

O governo fez esforços para aumentar a produção local de arroz investindo em sistemas de irrigação, fornecendo aos agricultores sementes e fertilizantes e encorajando melhores práticas agrícolas. A maioria do arroz é cultivada em áreas de várzea, onde a irrigação é possível. Nos últimos anos, houve iniciativas para melhorar a produtividade dos pequenos agricultores. Além disso, o governo também introduziu subsídios de estabilização de preços em outubro de 2023

através de acordos assinados que estabelecem um preço máximo de venda de US\$ 12 por saco de 25 kg (US\$ 0,50 por kg) para arroz importado e forneceu um subsídio de US\$ 5 por saco de 25 kg para importadores qualificados para ajudar a alcançar esse teto de preço (Timor-Leste, 2023).

A produção existente de arroz em Timor-Leste é em média de 0,5 a 1 tonelada e 1,5 tonelada por hectare de terra. Um grupo de respondentes de um grupo de agricultores afirmou que na verdade produz duas vezes por ano porque tem água o ano todo, porém devido à falta de acesso ao mercado, limitam a produção a apenas uma vez por ano (Fonte: DGF com Grupo 1).

Uma avaliação recente pelo a grupo local através de teste de solo em colaboração com uma organização estrangeiro, identificou intervenção apropriada para o solo, visando aumentar a produção de arroz por hectare de terra, esperando ter uma produção de mais de 5 toneladas por hectare de terra (Fonte: Entrevista com Respondente 4). Isto significa que a produção de arroz pode ser aumentada gradualmente, mesmo que não possa atender à necessidade de todo o país. Um estudo da Universidade Nacional de Timor Leste (UNTL) em cooperação com TradeInvest Timor-Leste e CNIC identifica os 5 principais produtos agrícolas locais com potencial e identificou o arroz como um dos produtos (Correia, et al, 2023).

TOMATE

Tomate é outro produto que o país tem potencial para produzir localmente. houve superprodução em ambos os municípios de baucau e aileu, porém, como não há proteção aos produtores locais, algumas empresas ainda importam tomate vindo pela fronteira da indonésia porque tem melhor qualidade e preço mais baixo (fonte: entrevista com respondente 4). dados secundários do wits (2023) demonstram que timor-leste importou aproximadamente 15.000 kg de tomate principalmente da indonésia.

um grupo de agricultores informou em um município que toda vez que colhem tomate, conseguem obter até 146 baldes cheios (um balde de kunci mas de 20 kg), que pode equivaler a aproximadamente 2.900 kg de tomates. o tomate pode ser facilmente colhido em um período de três meses e isso pode ser feito mais de duas vezes por ano se houver mercado. no momento, a produção é apenas uma vez por ano (fonte: DGF com grupo 2). se um grupo de agricultores em um determinado município consegue produzir até 2.900 kg, que é aproximadamente perto de 20% do total de importações em 2023, isso já indica que timor-leste tem potencial para produzir mais tomates no futuro.

PIMENTÃO

Este produto local é atualmente importado por timor-leste do exterior, nomeadamente do egipto e indonésia. na verdade, já existem dois municípios que produzem pimentão e fornecem para alguns dos supermercados locais em dili. considerando que tem bom preço no mercado, cerca de \$15/kg, investir mais neste produto pode impulsionar a economia dos agricultores locais (fonte: entrevista com respondente 4).

Dados do oec (2023) apresentam que timor-leste gastou cerca de usd\$ 11.000 simplesmente para comprar pimentão (seco, esmagado e moído), que vem principalmente da indonésia, malásia, singapura e austrália, bem como da índia.

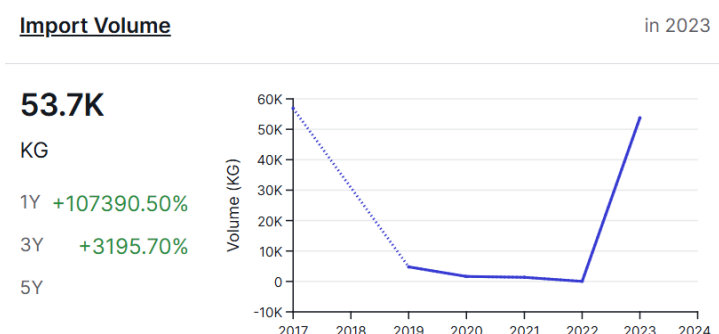
Houve uma empresa internacional que começou a explorar este produto em timor-leste. eles se tornaram a empresa que produz "oleoresina de pimentão", que também oferece vários benefícios à saúde humana (silverline chemical, 2023). em outros países, como austrália, é usado como spray defensivo para aplicação da lei, especialmente em controle de motins e multidões irritando os olhos (nsw, 2023). isso mostra que o produto tem vários benefícios potenciais se o país conseguir investir e gerenciá-lo efetivamente.

PORCO

Porco foi identificado como um dos rebanhos que frequentemente tem valor na sociedade, não apenas para fins comerciais, mas também para atividades de tipo cultural, como funeral e casamento. Um proprietário de empresa local envolvido no negócio disse que há alta demanda por isso, às vezes não conseguem acomodar todos os pedidos simplesmente porque não há estoque suficiente de porco em sua fazenda. Além disso, também estabeleceram contrato com vários restaurantes locais em Dili para fornecer carne de porco regularmente (Fonte: Entrevista com Respondente 3).

A Figura 3.7 mostrou que o volume de importação de presunto de porco congelado e ombro na verdade aumentou após o ano de 2022, passando de abaixo de 10 mil kg para cerca de 55 mil kg (equivalente a 60 toneladas em 5 a 6 contêineres de 20 pés).

Figura: 3.7: Volume importação de Porco Congelado



Fonte: Tridge (2023)

O aumento na importação de porco congelado após 2022 é contribuído pelo aumento da demanda doméstica. Conforme Timor-Leste continua a se modernizar e desenvolver sua economia, a urbanização e mudanças nos hábitos alimentares podem levar a um aumento na demanda por produtos de carne, incluindo porco. O porco é um item alimentar popular para eventos culturais e várias cerimônias no país, e conforme a população cresce e a renda aumenta, mais consumidores podem estar buscando opções de carne diversas, incluindo porco congelado, que é mais acessível e acessível. Ao longo dos anos, houve uma mudança global em direção a alimentos mais processados e convenientes. Carnes congeladas, incluindo porco, fornecem uma opção mais conveniente e durável para os consumidores, especialmente em áreas urbanas onde refrigeração e armazenamento podem apoiar a venda e consumo de produtos congelados (ACIAR, 2021).

Outra razão importante é a limitação da produção local: O setor agrícola de Timor-Leste, particularmente sua indústria de pecuária, enfrenta vários desafios, incluindo infraestrutura limitada, práticas agrícolas em pequena escala e ocasionais problemas com surtos de doenças (como Febre Suína Africana, que afetou a produção de porco globalmente). Esses fatores prejudicam a capacidade do país de atender à demanda doméstica através da produção local sozinha, forçando o país a depender mais fortemente de importações (ACIAR, 2023).

No entanto, este número pode ser reduzido fornecendo apoio necessário às famílias timorenses e empresas envolvidas em criação de porcos. Como o Porco é o rebanho mais possuído pela maioria das famílias timorenses, cerca de mais de 70% com pelo menos uma família tem 3 porcos ou menos. Apesar dos desafios enfrentados na criação de porcos, como doenças, nutrição e limitação de mercado, porém, através de melhor manejo, medidas de biossegurança,

apoio técnico e financeiro, isso pode aumentar a produção de porcos no país no futuro (MAF, 2020).

FRANGO

Considerando que a maioria das famílias em Timor-Leste, cerca de 70%, possuem Frango, e um aumento de 32% na população de frango entre o período de 2010 a 2015, fez do Frango o segundo rebanho mais importante após o porco que tem potencial para maior produção no país (TOMAK, 2018).

Em 2019, Timor-Leste importou aves inteiras frescas ou refrigeradas de cerca de 78.000 kg com valor total de USD\$ 103.000, dos quais 65% vieram dos Estados Unidos da América, seguido por 34% da Indonésia e 1% da Malásia (WITS, 2019).

Se em média, uma galinha pode produzir 36 ovos por ano e cada família tem pelo menos 4,5 frangos (TOMAK, 2018). Significando que se um agricultor tiver 100 galinhas, ele pode obter 360 ovos a cada ano. Um proprietário de uma empresa local que a equipe de pesquisa conheceu, mencionou que o declínio na criação e produção de frango era simplesmente devido a doenças, falta de conhecimento dos agricultores para o tratamento e proteção e predadores como cães e cabras, porém, essas questões podem ser abordadas para garantir uma alta taxa de sobrevivência do frango, se cuidados extras e investimento em desenvolvimento de capacidades se tornarem a principal prioridade (Fonte: Entrevista com Respondente 3).

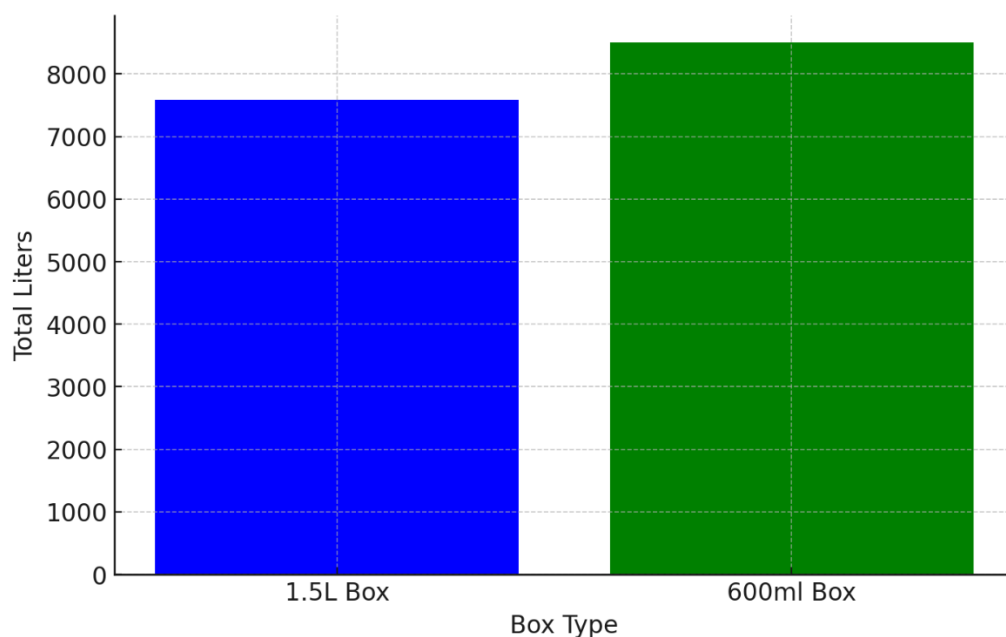
ÁGUA POTÁVEL

A água é uma parte importante da vida das pessoas que o país tem potencial para produzir localmente. Produtos locais como companhia local demonstraram a capacidade da empresa local do país em fornecer este produto ao mercado local.

Este produtos locais estão em várias opções, começando por copo de 240 ml, garrafa de 330 ml, garrafa de 600 ml, garrafa de 1,5 L até garrafa de 5 L e forneceram os produtos para supermercados locais na capital Díli e até exportaram para o exterior. De acordo com um respondente com quem o investigador principal teve a chance de conversar, ele afirmou que em vez de continuar com importação o atual local existente, deveriam ser promovidos no país (Fonte: Entrevista com Respondente 5). A equipe de pesquisa solicitou dados de produção de ambas as empresas locais, porém, considerando as questões de confidencialidade, a empresa não compartilhou os dados.

Dados do INE (2025) mostram que de bebidas que Timor-Leste importa, incluindo água potável com várias marcas. Isso varia de Aqua Danone, Aqua Mountain Spring water e Aquase. A Figura 3.8 apresenta que em 2024, Timor-Leste importou Aqua Danone de 1500 ml com cerca de 7.600 caixas, enquanto 600 ml cerca de 8.500 caixas. O preço atual no mercado local de 1500 ml é US\$ 6 e para 600 ml é US\$ 5, significando que essas 7.600 caixas representam US\$ 45.000 e US\$ 42.500 para 122.400 litros, totalizando US\$ 87.000.

Figura 3.8: Total Caixas de Aqua Danone Importado em 2024



Fonte: INE-TL (2025)

Em vez de gastar mais dinheiro no exterior, comprando água potável, um produto que Timor-Leste tem potencial para produzir localmente, Timor-Leste deveria considerar gradualmente reduzir a importação com base na capacidade de produção das empresas locais (Fonte: Entrevista com Respondente 5).

Além de todos esses produtos potenciais, a equipe de pesquisa também identificou outro potencial para a produção de Baunilha. Apesar dos desafios do volume de produção, porém a empresa que é de propriedade de nacionalidade estrangeira, baseada em Aileu, começou com produtos inovadores que agora estão disponíveis em vários supermercados locais em Dili, incluindo no Pateo e também como lembrança para hóspedes souvenir para os altos funcionários de Timor-Leste (Fonte: Entrevista com Respondente 2). Este é outro produto local que pode ser explorado ainda mais no futuro.

3.2.3. Áreas Potenciais para Investimento

Setor Agrícola

A agricultura é um dos setores importantes para investimento no futuro, considerando que todos os produtos locais identificados durante esta pesquisa são do setor e há potencial de terra para produção agrícola (Fonte: Entrevista com Respondente 1). O Censo Agrícola de 2019 mostrou que 66% das famílias em Timor-Leste dependem da agricultura (Timor-Leste, 2019).

Um relatório do TradeInvest Timor-Leste (2023) também mostrou que a Agricultura se torna o terceiro setor que recebe cerca de 16,75% do investimento total. Com base no orçamento do governo apresentado ao Parlamento Nacional em 2023, mostrou que a alocação para o setor agrícola foi de USD\$ 21 milhões e deste total, USD\$ 3,6 milhões para o sistema de irrigação de Laivai (Timor-Leste, 2023). No geral, o setor de agricultura, Silvicultura e Pesca experimentou um aumento no crescimento de 5,5% em 2022 para 5,8% em 2023. Há uma ambição de aumentar isso em 10% nos próximos anos através do aumento da produção agrícola localmente, particularmente para arroz. Em 2025, o governo aumentou a alocação do orçamento para o setor agrícola para USD\$ 40,8 milhões, um aumento de quase o dobro daquele em 2023 (RDTL, 2025).

Pecuária

Além da agricultura, a pecuária com foco particular nos dois produtos discutidos acima, isso se torna um setor importante a ser recomendado como áreas para investimento. Considerando que o investimento atual realizado, cerca de 25% vai para este setor (TradeInvest Timor-Leste, 2023). O governo de Timor-Leste através do orçamento do Ministério da Agricultura para 2025, alocou cerca de USD\$ 98.000 para pecuária. De acordo com a Ficha Técnica do TradeInvest (2025), as oportunidades de investimento para esta área incluem aves, ovos e até mesmo para a produção e processamento para atender às necessidades do mercado local. O MDF (2023) também investiu em pecuária, particularmente em criação de porcos no início de 2015. Apesar dos desafios enfrentados, incluindo baixa produção e vendas limitadas, porém através do apoio do MDF, a fazenda conseguiu produzir mais e vender seus produtos para os mercados. Isso tornou a pecuária uma área potencial para atrair mais investimento no futuro.

Setor Industrial

Este setor atraiu a maioria do investimento para o país, aproximadamente cerca de 41% do investimento no país vai para este setor (TradeInvest Timor-Leste, 2023). Considerando o

potencial do país de alguns produtos locais que potencialmente servem para substituição de importações, há também uma oportunidade não apenas de produzir a matéria-prima, mas visando processar esses produtos no país, não apenas exportando matéria-prima para o exterior. Ter uma indústria de produção de alimentos, incluindo a produção de molho de tomate.

4. Conclusão e Recomendações

4.1. Conclusão

Em resumo, Timor-Leste enfrenta déficits comerciais persistentes devido à sua pesada dependência de bens importados, particularmente alimentos, produtos manufaturados e combustível, enquanto suas exportações permanecem limitadas e concentradas em matérias-primas como café.

Este desequilíbrio enfraquece a estabilidade econômica e aumenta a dependência dos mercados externos. A substituição de importações, produzindo domesticamente o que é atualmente importado, oferece uma estratégia potencial para reduzir o déficit comercial.

Ao promover indústrias locais, apoiar a agricultura e encorajar a manufatura em pequena escala, Timor-Leste pode aprimorar a autossuficiência, criar empregos e fortalecer a resiliência econômica. No entanto, o sucesso dessa estratégia depende da melhoria da infraestrutura, aprimoramento do capital humano e garantia de transferência de tecnologia para construir indústrias competitivas.

4.2. Recomendações:

Esta pesquisa gostaria de propor as seguintes recomendações para consideração:

1. Promover Modernização Agrícola

A agricultura permanece como a base da economia de Timor-Leste, mas a produtividade é limitada devido aos métodos tradicionais de cultivo, irrigação inadequada e acesso limitado à tecnologia. Investir em sistemas modernos de irrigação pode ajudar os agricultores a passar do cultivo de sequeiro para o cultivo o ano todo, reduzindo a vulnerabilidade a secas e mudanças climáticas. Introduzir sementes melhoradas, equipamentos mecanizados e práticas agrícolas sustentáveis pode aumentar significativamente os rendimentos. Além disso, fornecer aos agricultores treinamento em técnicas modernas, gestão de pragas e manuseio pós-colheita melhoraria a qualidade dos alimentos e reduziria o desperdício. Essas medidas ajudariam Timor-Leste a reduzir sua dependência de produtos alimentares importados e melhorar a segurança alimentar (Fonte: DGF com grupo 4).

2. Apoiar Indústrias Locais

Uma indústria doméstica forte é crítica para reduzir a dependência de importações. Ao apoiar PMEs em áreas potenciais identificadas nesta pesquisa, pode agregar valor a seus recursos

brutos e criar empregos localmente. Por exemplo, em vez de exportar produtos agrícolas brutos, as PMEs poderiam processar arroz, tomate e pimentão em produtos alimentares embalados que atendam aos padrões de mercado. Políticas como incentivos fiscais, acesso a crédito acessível e apoio técnico encorajariam o empreendedorismo e a inovação nestes setores (Fonte: DGF com grupo 4).

3. Desenvolvimento de Capacidades

Uma força de trabalho qualificada é a base do crescimento econômico sustentável. Fortalecer o treinamento vocacional e a educação técnica prepararia os jovens e trabalhadores para atender às demandas das indústrias emergentes. Os programas de treinamento devem focar em habilidades práticas, como processamento de alimentos, TIC e gestão de negócios. Parcerias com instituições internacionais poderiam ajudar a atualizar currículos e alinhar o treinamento de habilidades com padrões globais. Equipar a força de trabalho com expertise técnica reduzirá a dependência de mão de obra estrangeira e capacitará os cidadãos timorenses a liderar o desenvolvimento industrial (Fonte: Entrevista com Respondente 1).

4. Melhorar Procedimentos Burocráticos

Melhorar a burocracia é crítico para entregar melhores resultados, especialmente nas áreas de atividades comerciais, porque quando os processos administrativos são mais simplificados, a qualidade do serviço melhora. Investimento em Governança Digital ou e-Governance: Criação de uma agência nacional de TIC e implantação de portais de governo eletrônico para serviços públicos, para que cidadãos e empresas possam acessar/licenças/permissoes on-line, reduzindo contatos presenciais com a burocracia. Isso não apenas facilitará as atividades comerciais, mas também pode atrair mais investidores vindo para o país (Fonte: Entrevista com Respondente 2 e 3).

5. Encorajar Parcerias Público-Privadas (PPPs)

As parcerias público-privadas podem ser um catalisador para atrair investimento, compartilhar riscos e aproveitar expertise. Ao criar marcos legais claros e incentivos para PPPs, o governo pode encorajar investidores domésticos e estrangeiros a participarem de projetos alinhados com prioridades nacionais, como agricultura, processamento de alimentos e desenvolvimento industrial. As PPPs também poderiam trazer tecnologia avançada e práticas de gestão que acelerem o crescimento de indústrias locais (Fonte: Entrevista com Respondente 1 e 3).

6. Abordagem Gradual

A substituição de importações deve seguir uma abordagem faseada e estratégica. Inicialmente, o foco deve ser em bens essenciais onde Timor-Leste já tem vantagens comparativas, como arroz, tomates, pimentão, porcos, frango e água potável. Uma vez que a produção doméstica destes bens atinja níveis suficientes, o país pode gradualmente expandir para indústrias mais complexas, como alimentos processados. Esta abordagem minimiza riscos, permite aprendizado e desenvolvimento de capacidades, e garante que as indústrias domésticas cresçam a um ritmo sustentável (Fonte: Entrevista com Respondente 5).

Bibliografia

ACIAR, (2021), *Evaluating the Opportunities for Smallholder livestock keepers in Timor-Leste*”: Final Report, Small Research and Development Activity, Australia Center for International Agricultural Research (ACIAR)

ACIAR (2023), *Smallholder Cattle Enterprise Development in Timor-Leste*, Final Report

Bruton, H. (1989). Import substitution. *Handbook of development economics*, 2, 1601-1644.

Bryman, A, (2008), *Social Research Methods*, Third edn, Oxford University Press.

Cameron, S & Price, D, (2009), *Business Research Methods: A Practical Approach*, Chartered Institute of Personnel and Development, London

Correia, V,D,P, et al (2023), *Analysis of the Identification of Local Agriculture Products in the Municipality of Aileu, Manufahi, and Ainaro That Have Potential for Export and Attract Foreign Investments in Agricultural Sector*, Agricultural Sciences, Vol.14, No.2.

Escaith, H (2017), *Accumulated Trade Costs and Their Impact on Domestic and International Value Chains*”, Chapter 4: Measuring and Analysing the Impact of GVCs (Global Value Chain) on Economic Development.

Ha et al (2024), *An Examining Factors Influencing International Export and Import Relationship in Context of Vietnam’s Free Trade Agreements*”, Journal Ekonomi & Studi Pembangunan, 10(1), April 2024

FAO (2020), *Agricultural Census in 2020*, Food Agricultural Organizations

INE (2024), *External Trade Statistics: Monthly Report*, November 2024

Gelb, A. H. (2010), *Economic Diversification in Resource-Rich Countries*, In Beyond the Curse. International Monetary Fund.

Kenrick H (2024), *Production and Consumption, Before and After Trade*, Chapter 2: Comparative Advantage and the Standard Trade Model, International Trade and Finance.

Leach, M, (2017), *Nation Building and National Identity in Timor-Leste*, Routledge: Taylor & Francis Group.

MAF, (2020), *Smallholder Pig Production*, Technician's Manual, Ministry of Agriculture and Fisheries, https://tomak.org/wp-content/uploads/2022/12/20200826-Smallholder-pig-production-manual_Eng.pdf

MDF (2023), *MDF's Value to Business": Insight from MDF Partners in the Indo-Pacific*, Market Development Facility.

Nepal, S and Thapa, B, (2021), *Trade Balance and its Determinants in South Asia Countries: A Panel Data Analysis*, Economic Journal of Nepal, VL-44, SP-53.

NSW, (2023), *Oleoresin Capsicum Defensive Spray": Manual*, https://www.police.nsw.gov.au/_data/assets/pdf_file/0006/775239/2021-0036658_OC_Spray_Manual_01.06.21_Partial_Release.pdf

NVIVO (2025), *Getting Started Basics*, NVIVO15, <https://help-nv.qsrinternational.com/15/win/Content/tutorials/nvivo-tutorials.htm>

OECD, (2023), *Capsicum or Pimenta, Dried, Crushed or Ground in Timor-Leste*", Observatory of Economic Complexity (OEC), <https://oec.world/en/profile/bilateral-product/capsicum-or-pimenta-dried-crushed-or-ground/reporter/tls>

Prebisch, R, (1949), *The Economic Development of Latin America and its Principal Problems*, Original Text in Spanish, https://www.rojasdatabank.info/prebisch_theec-development.pdf

RDTL, (2025), *General State Budget 2025: Investment in Strategic Infrastructure, Strengthening the Economy and Improving Citizens Welfare*".

Ricardo, D. (1817) *On the Principles of Political Economy and Taxation* (John Murray, London). In: Sraffa, P., Ed., *The Works and Correspondence of David Ricardo*, Vol. 1, Cambridge University Press, Cambridge, 1951.

Saunders, M, Lewis, P & Thornhill, A, (2012), *Research Methods for Business Students*, 6th edition, Pearson Education UK.

Silverline Chemical, (2023), *Oleoresin Capsicum in Timor-Leste*”: Manufactures of Mint Products, Essential Oils, Herbal Extracts, <https://www.silverlinechemicals.com/oleoresin-capsicum-in-timor-leste.html>

Singer, H, (1949), *Post-war Price Relations between Under-developed and Industrialized Countries*, <https://digitallibrary.un.org/record/754540?ln=en&v=pdf>

Timor-Leste, (2019), *Timor-Leste Agriculture Census: National Report on Final Census Result*, <https://inetl-ip.gov.tl/wp-content/uploads/2023/03/FINAL-MAIN-REPORT-TLAC2019.pdf>

Timor-Leste, (2008), *Food Security, the Facts*, [Food Security – The Facts « Government of Timor-Leste](#)

Timor-Leste, (2023), *Government Submit 2023 General State Budget Proposal to National Parliament*, <https://timor-leste.gov.tl/?p=31280&print=1&lang=en>,

Timor-Leste (2023a), *Government Sign Agreement with Importing Companies to Ensure Stabilisation of rice Prices*.

TOMAK (2018), “Chicken & Egg: The Hard Choices”, TOMAK Learning and Development Program, https://tomak.org/wp-content/uploads/2022/12/Think_Piece_1_Chicken_Egg_English.pdf

TradeInvest Timor-Leste (2023), *Monitoring Investment Dynamics: Assessing Investment Certificate, Declaration of Benefits & Special Investment Agreement, (2016-2023)*, https://www.tradeinvest.tl/node/files/Reports/IC_Report_2023.pdf

TradeInvest (2025), *Profitable Investment Opportunities in Timor-Leste*, TradeInvest Timor-Leste, Investment and Export Promotion Agency.

Tridge (2023), *Import of Frozen Pork Ham and Shoulder to Timor-Leste*,
<https://www.tridge.com/intelligences/fresh-pork-meat/TL/import#:~:text=Overview%20of%20Imports,volume%20of%2053.75%20metric%20tons>.

UNCTAD (2023), *UNCTAD STAT*, <https://unctadstat.unctad.org/datacentre/>

United Nations 2010, *International Merchandise Trade Statistics: Concepts and Definitions*, United Nations Department of Economic and Social Affairs, Statistic Division.

Velasco, A. (2002). *Dependency theory*, Foreign Policy, (133), 44.

WITS, (2019), *East Timor Fresh or Chilled Whole Poultry Imports by Country in 2019*,
<https://wits.worldbank.org/trade/comtrade/en/country/TMP/year/2019/tradeflow/Imports/partner/ALL/product/020710#:~:text=in%202019,exports%20by%20country%20in%202019>

WITS (2023), *East Timor Tomatoes, Fresh or Chilled Imports by Country in 2023*”, World Integrated Trade Solution,
<https://wits.worldbank.org/trade/comtrade/en/country/TMP/year/2023/tradeflow/Imports/partner/ALL/product/070200#:~:text=East%20Timor%20imports%20of%20Tomatoes%2C%20fresh%20or,imported%20Tomatoes%2C%20fresh%20or%20chilled%20from%20Indonesia>

WTO (2013), “Fundamental Economic Factors Affecting International Trade”,
https://www.wto.org/english/res_e/booksp_e/wtr13-2c_e.pdf

Yusof, Z. (2013), *Economic diversification: The case of Malaysia*. Revenue Watch Institute.

Zahangir (2022), *Most Influential Factors Affecting International Trade Flows: Bangladesh Context*”, Journal of Entrepreneurship and Business, 10(1): 88-100.

Zen, F. (2012), *Economic Diversification: The Case of Indonesia*, Working Paper.

Apêndice 1: Justificativa para Alterações no Relatório Final

No.	Nome dos Avaliadores	Comentários do Avaliadores	Nossa Resposta
1.	Dr. Cristovão dos Reis	Aumentar as informações na figura 1.2 e analisar.	Incluimos mais informações para explicar a Figura 1.2. nas páginas 5
		Melhorar a metodologia.	Mais informações são adicionadas nas páginas 9 a 12, incluindo as etapas para análise de dados usando Nvivo15 na página 12 3 13
2.	Dr. Helio Augusto	Rekomenda Peskizador Utiliza dados sekundáriu no presiza buka mos dados despeza governu hodi sosa hare'e (fos) armajena iha armazenamentu.	Incluimos os dados secundários e os dados das despesas governamentais na página 20
3.	Dr. Lionel Xavier	Favor hare gráfiku konaba na'an fahi nian nee, sira dados loss ka lae no explika ho língua sientífika, simples no asesível.	A figura foi revisada e corrigida na página 23.

Apêndice 2: Instrumento de Pesquisa

Guiding Questions for Focus Group Discussion (FGD)

1. Can you tell us about your group?
2. What products that your groups are working on?
3. How was the production? In terms of the volume?
4. What were the main challenges? And how you respond it?
5. What are the recommendation for future improvements?

Guiding Questions for Interview with Government Official

1. Can you tell us about the role of your institution relate to? (each of their responsibilities)
2. What were the main challenges? And how you respond it?
3. What are the recommendation for future improvements?

Guiding Questions for Interview with Companies

1. Can you tell us about your companies?
2. What products that your companies are working on?
3. How was the production? In terms of the volume?
4. What were the main challenges? And how you respond it?
5. What are the recommendation for future improvements?

Apêndice 3: Formulário de Consentimento Informado



INSTITUTE OF BUSINESS
Acreditação Institucional Concedida Pelo Diploma Ministerial Nú.:30/2022 de 3 de Agosto
Tlfn.: +670 77790000, 76700000 | www.iob.edu.tl, e-mail : infoiob@iob.edu.tl
Rua Fomentu II Aldeia São José, Postu Adm. Dom-Aleixo
Dili Timor-Leste

Formuláriu Konsentimentu Informadu

Titlu Peskiza

“Hamenus Défisit Komersial liu hosi Subtituisaun Importasaun iha Timor-Leste” (*Reducing Trade Deficit through Import Substitution in Timor-Leste*).

Objektivu Peskiza

Objetivu husi peskiza ne’e maka hanesan :

1. Buka hatene kona ba kauza husi defisit komersial
2. Identifika produktu importasaun ne’ebé Timor-Leste iha potencia atu produs iha rai laran
3. Informa ba Governu no seitor privadu kona ba area potencial ba investimentu
4. Oferece rekomendasaun ba institusaun governu relevante atu mellora política relasiona ho atividade komérsiu

Prosedimentu

Konkordansia para participa: Nudar respodenti ba Peskiza, ami sei husu ita nian konkordansia para ekipa bele halo grupo diskusaun/intervista ho perguntas nebe maka partilha ona ho ita antes. Perguntas sira ne iha relasaun ho peskiza ida ne no ho area de responsabilidade husi ita bot nian rasik.

Participasaun Voluntario: Ita nian partisipasaun iha peskiza ne study is totalmente voluntario. Ita iha direitu para atu decidi atu dada an fali husi estudu ne iha kualker tempo sem iha konsekuensia ruma.

Konfidensial: Ita nian informasaun no resposta nebe nebe maka ami foin antes ona, sei rai konfidensial. Ami sei la mensiona ita nian identidade iha ami nian publikasaun no informasaun nebe ami foti, sei rai iha fatin nebe seguru, so, ema nebe iha autorizasaun maka bele asesu ba informasaun sira ne’e.

Gravasaun: Atu asegura ekipa bele akumula resposta hotu nebe hato, ami sei halo gravasaun lian. Wainhira kuandu ami transfer hotu ona, ami sei apaga gravasaun ne’e.

Durasaun: tempo ba entrevista, sei halo dentru de minimum 30 minutos no maximun maka 45 minutos, depende ba diskusaun no resposta nebe ita oferece.

Perguntas: karik ita iha preokupasaun ou perguntas ruma, bele komunika direita mai iha ami nian membru ekipa peskizador, Sra. Joasenita Hornay, iha numeru telefoni: +670 7812 8541

Konsentimentu

Partisipa iha peskiza ne'e, hau voluntariamente konkorda atu fornese informasaun. Hau kumpriende natureza husi peskiza ne no hatene hau nian direitu nudar partisipante.

Data...../...../ 2025

Naran Partisipante : _____

Pozisaun : _____

Asinatura : _____

Apêndice 4: Calendário de Atividades

Activities / Month	April		May				June				July				August				September				October			
Week	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
1. Research Proposal	x																									
- Submit revised version	x																									
2. Data Collection	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x																
- Identify, send letter of request & follow up	x	x	x	x																						
- Interview in Dili			x	x	x	x																				
- Focus Group in District							x	x	x	x																
3. Data Analysis											x	x	x	x												
- Transfer result of interview and FGD											x	x														
-Translate result from Tetum to English												x														
- Analyse result using NVIVO Software													x	x												
4. Writing up Report															x	x	x	x								
- Start drafting the report															x	x										

- Share draft for input from member team																		X	X										
- Finalize the report																				X	X	X	X						
5. Submission of report																								X	X	X			
- Submission of first report for activities																								X					
- Submission of second report for activities																											X		
6. Dissemination of results																													X
7. Submission for Publication																													X